

Comitê paga para Tesouro

BRASÍLIA – O comitê do presidente Fernando Henrique ressarcirá o Tesouro com a quantia de R\$ 288 mil referente a utilização de aeronaves e carros do governo durante a campanha. A legislação eleitoral dá um prazo para que o pagamento seja feito até dez dias úteis após a eleição, mas o comando da campanha optou por pagar as despesas à medida que as faturas com os gastos fossem enviadas.

O presidente e comitiva já voaram 60 mil quilômetros desde o início da campanha e até o final da semana, o comitê pretende repassar cerca de R\$ 300 mil ao Tesouro relativo aos gastos com transporte oficial durante o mês de setembro. O orçamento apresentado pelo PSDB ao Tribunal Superior Eleitoral previu um teto de gastos de R\$ 73 milhões, mas a coordenação de finanças avalia que o custo não chegará ao limite. A estimativa é de que os gastos fiquem em R\$ 53 milhões.

Vantagem – O tesoureiro da campanha, o ex-ministro Bresser Pereira, redobrou os esforços para arrecadar os recursos necessários, pois o prazo oficial para que as contribuições sejam feitas termina no próximo domingo. O trabalho vem sendo muito duro, segundo Egídio Bianchi, da coordenação de finanças, porque a crise econômica e a ampla vantagem de Fernando Henrique nas pesquisas tem inibido e desestimulado os doadores.

Além disso, não houve tempo para procurar todos os presumíveis doadores porque esta campanha foi mais curta que a de 1994. “Nós não conseguimos contatar até agora, por falta de tempo, cerca de 100 empresas que deram contribuições em 1994”, contou Bianchi. Mesmo assim, ele acredita que até o final da semana, serão arrecadados os recursos necessários.